

Nome Completo:

Data de Nascimento:

Data da avaliação:

Atendimento:

1. Qualidade da documentação:

Dados completos: () Sim () Não

2. Codificação do Evento Adverso:

() Reação Adversa () Hipersensibilidade alérgica

() Efeito Colateral () Idiosincrasia

3. Relevância:

É um medicamento novo: () Sim () Não

É uma reação desconhecida: () Sim () Não

É uma reação grave: () Sim () Não

DETERMINAÇÃO DA CAUSALIDADE DA REAÇÃO ADVERSA

Tabela 1- Algoritmo de Naranjo et al (1981), utilizado para determinação da causalidade de reações adversas a medicamentos:

Questões	Sim	Não	Desconhecido	Soma Scores
1- Existem notificações sobre esta reação?	+1	0	0	
2- A reação apareceu após a administração do fármaco?	+2	-1	0	
3- A reação melhorou quando o fármaco foi suspenso?	+1	0	0	
4- A reação reapareceu quando da sua re-administração?	+2	-1	0	
5- Existem causas alternativas (até mesmo outro fármaco)?	-1	+1	0	
6- A reação reaparece com a introdução de um placebo?	-1	+1	0	
7- A concentração plasmática está em nível tóxico?	+1	0	0	

	FORMULÁRIO – Farmácia		
	AVALIAÇÃO DE NOTIFICAÇÃO DE SUSPEITA DE REAÇÃO ADVERSA		
	Código: F.HABF.169	Versão: 00	Elaboração: 06/09/2023

8- A reação aumentou com dose maior ou reduziu com dose menor?	+1	0	0	
9- O paciente já experimentou semelhante reação anteriormente com o uso do mesmo fármaco?	+1	0	0	
10- A reação foi confirmada por qualquer evidência objetiva?	+1	0	0	
			Total	

Tabela 2- Somatório de scores proposto por Naranjo et. al. (1981) – resultado da utilização do Algoritmo, a fim de determinar a casualidade das reações adversas a medicamentos:

Somatório de Scores	Classes de causalidade
9 ou +	Definida
5 a 8	Provável
1 a 4	Possível
0 ou (-)	Duvidosa

Assinatura e carimbo do Farmacêutico avaliador